

## PAULO FREIRE NA REDE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO PAULO FREIRE MEMÓRIA E PRESENÇA

ALENCAR, Anderson Fernandes de \*

CAMPOS, Fernanda Soares de \*\*

### RESUMO

Este artigo apresenta a experiência do projeto “Paulo Freire Memória e Presença: preservação e democratização do acesso ao patrimônio cultural brasileiro”, financiado pela Petrobras e pelo Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. Inicialmente, apresentamos os objetivos do projeto aqui tratado, as ações realizadas visando à organização, catalogação e disponibilização do acervo, destacando, dentre outras, a higienização/identificação de marginálias, catalogação (tombamento, classificação e indexação) da biblioteca pré-golpe, revisão da catalogação da biblioteca pós-golpe, implementação de notação (números de chamada), etiquetagem/“filipetagem” e reorganização física, leitura das estantes, sinalização e disponibilização da base de dados virtual, seguido pelas ações de organização, catalogação e disponibilização do arquivo que contou com a elaboração do plano de desenvolvimento de coleções, desenvolvimento do plano de classificação, implementação e customizações no repositório digital, processamento técnico, digitalização e disponibilização do arquivo, definição de sistema de *thesaurus*, elaboração de vocabulário controlado de termos freirianos e indexação. Por fim, expõe o processo de locução de livros do educador e a disponibilização da sua memória na internet.

**Palavras-chave:** Paulo Freire. Memória. Conhecimento. Democratização do acesso.

---

\* Instituto Paulo Freire / Universitas Paulo Freire / Universidade Potiguar.

\*\* Instituto Paulo Freire.

**PAULO FREIRE ON THE WEB: THE EXPERIENCE OF THE PROJECT PAULO  
FREIRE MEMORY AND PRESENCE**

*ALENCAR, Anderson Fernandes de\**

*CAMPOS, Fernanda Soares de\*\**

**ABSTRACT**

*This article presents the experience of the project "Paulo Freire Memory and Presence: preservation and democratizing access to brazilian cultural heritage", funded by Petrobras and by the Ministry of Culture, through "Lei Rouanet". Initially, we present the objectives of the project discussed, the actions carried out aiming the organization, cataloging and making available the archive, highlighting, among others things, cleaning, identification of marginalia, cataloging (tipping, classification and indexing) of the library constituted before the military coup, revision of the cataloging of the library post-coup, implementation of notation (call numbers), labeling and physical reorganization on shelves, visual identification and making the database available at the internet, followed by the actions of the organization, cataloging and making available the archive, which included development and classification plan, implementation and customization in the digital repository, cataloging, classification, scanning and making available the collection, defining the thesaurus system, preparation of a freirian controlled vocabulary and indexing. Finally, sets out the process of voiceover books of the educator and the availability of his memory on the internet.*

**Keywords:** *Paulo Freire. Memory. Knowledge. Democratization of access.*

---

\* *Paulo Freire Institute / Universitas Paulo Freire / Universidade Potiguar.*

\*\* *Paulo Freire Institute.*

## 1 INTRODUÇÃO

Paulo Freire foi um grande educador nascido na década de 20, reconhecido internacionalmente e tornado Patrono da Educação Brasileira pela Lei nº 12.612, de 13/04/2012, sancionada pela Presidente Dilma Rousseff (BRASIL, 2012b). Mais que um método de alfabetização de adultos, ofereceu uma teoria do conhecimento e deixou um legado que hoje atravessa, cruza e rompe fronteiras. Seu pensamento continua presente e sendo atualizado em diversas áreas do conhecimento. A validade universal da teoria e da *práxis* de Paulo Freire está ligada, sobretudo, à ênfase nas condições gnosiológicas da prática educativa; à defesa da Educação como ato político e dialógico e, ao mesmo tempo, rigoroso, intuitivo, imaginativo, afetivo; à noção de ciência aberta às necessidades populares.

O Instituto Paulo Freire (IPF) nasceu a partir da ideia de Paulo Freire no dia 12 de abril de 1991. “Ele desejava reunir pessoas e instituições que, movidas pelos mesmos sonhos de uma educação humanizadora, pudessem aprofundar suas reflexões, melhorar suas práticas e se fortalecer na luta pela construção de um outro mundo possível” (INSTITUTO PAULO FREIRE, 2014c). Desde a criação do IPF, Paulo Freire acompanhou a sua história apresentando nomes, participando da definição do Estatuto e da linha básica de atuação do instituto e, após sua fundação oficial, em setembro de 1992, participou das principais decisões, oferecendo valiosas e esclarecedoras reflexões sobre os projetos desenvolvidos.

O Centro de Referência Paulo Freire (CRPF), umas das quatro entidades mantidas pelo Instituto Paulo Freire, atende estudantes e pesquisadores interessados na vida e obra de Paulo Freire para elaboração de monografias, dissertações e teses, gestores de instituições públicas e privadas em busca das contribuições do referencial freiriano, professores do ensino superior, do Brasil e do exterior. Nos últimos cinco anos, o CRPF atendeu em visitas: 2009, 30 internacionais, e 461 nacionais; em 2010, 18 / 220; em 2011, 33 / 337; em 2012, 66 / 452; e em 2013, foram 21 internacionais e 439 nacionais, destacam-se os países: Argentina, Bolívia, Cuba, Colômbia, Equador, El Salvador, Peru, Angola, Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Porto Rico, Canadá (Id., 2014b).

Em 2011, por meio de Decreto publicado no dia 10 de maio de 2012 (DOU), o acervo do educador Paulo Freire, sob a guarda de Ana Maria Araújo Freire e do Instituto Paulo Freire é considerado de interesse público e social por parte do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) (BRASIL, 2012a), e em 2014, o Arquivo Nacional, por meio do edital da UNESCO MoWBrasil, declara o acervo do “Acervo educador Paulo Freire (1921-2013)”, custodiados por Ana Maria e o IPF, como Memória do Mundo (Id., 2014).

Dada a importância do acervo, havia se tornado urgente, e necessária, a sua digitalização para preservar e qualificar o acesso aos materiais existentes no CRPF, seja de forma física ou virtual. Assim, de 2011 a 2013, com o patrocínio da Petrobras, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, em parceria com o Ministério da Cultura, o Instituto Paulo Freire realizou o projeto “Paulo Freire Memória e Presença: preservação e democratização do acesso ao patrimônio cultural brasileiro” (INSTITUTO PAULO FREIRE, 2014d). O projeto teve, por objetivo geral, preservar os materiais existentes, garantir e democratizar acesso qualificado à obra e ao legado de Paulo Freire, inclusive a pessoas com deficiência visual. Para desenvolver este trabalho, contamos com a autorização dos filhos de Paulo Freire.

Neste trabalho, apresentaremos as ações realizadas para o processamento técnico da biblioteca e arquivo, bem como os esforços para a disponibilização destes documentos na internet, a qualquer pessoa, gratuitamente. Adiantamos que não é nosso objetivo, realizar um detalhamento das etapas da realização do projeto, mas evidenciar as suas ações principais.

## **2 ORGANIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA**

A biblioteca de Paulo Freire surgiu por iniciativa do próprio educador que, devido a sua formação e gosto pela leitura e escrita, foi acumulando um grande número de livros, nos quais fazia suas anotações. Estas anotações, feitas por ele nas margens superiores, laterais e nos rodapés de seus livros, são chamadas de “marginálias”. Além disso, Freire, para facilitar e agilizar o acesso aos seus livros, solicitou que suas secretárias, começando por Dagmar Zibas até LÍlian Contreras, organizasse-os. A disposição inicial foi exclusivamente temática.

Paulo Freire havia manifestado o desejo de que sua biblioteca particular fosse cedida ao Instituto Paulo Freire. Ao falecer, os filhos, respeitando o desejo do pai, doaram oficialmente a biblioteca ao Instituto. A biblioteca reunia, e ainda reúne, as obras adquiridas ou recebidas pelo educador, no período pré-golpe e pós-golpe de 1964, até o seu falecimento.

Na chegada dos livros da biblioteca, a montagem foi realizada buscando evidenciar a diferenciação temática existente. Finalizada a organização das estantes, que são as mesmas da casa de Paulo Freire, entre 1999 e 2001, usando o *software Microisis*, foi realizada a catalogação, com o apoio de uma voluntária. Os campos utilizados foram: número de entrada, idioma, localização, autor, título, cidade, editora, ano, página, série, coleção e palavra-chave. Os livros foram organizados por meio de uma junção entre ordem alfabética de autor e número de tomo e, descrito em papel, com os itens: título, autor, editora, local e página.

Durante o projeto, duas bibliotecárias dedicaram-se a este trabalho, buscando revisar a

catalogação previamente realizada e efetivar uma série de outras providências. Entre as ações desenvolvidas na biblioteca de Paulo Freire estiveram as seguintes: higienização/identificação de marginálias, catalogação da biblioteca pré-golpe, revisão da catalogação da biblioteca pós-golpe, implementação de notação, etiquetagem/“filipetagem” e reorganização física, leitura das estantes, sinalização e disponibilização da base de dados virtual.

## **2.1 Higienização e identificação de marginálias**

A higienização do acervo da *Sala Elza Maria Costa Freire*, que compreende os livros da biblioteca pessoal de Paulo Freire, foi feita pela equipe de estagiários, sob a orientação das bibliotecárias. A higienização realizada foi mecânica, com o processo de varredura e retirada de alguns adesivos que estavam soltos, além da planificação das folhas internas amassadas. As estantes foram igualmente submetidas ao processo de higienização, para evitar que os livros fossem novamente sujos com a poeira e os resíduos.

Durante a higienização, a equipe identificou obras que apresentavam anotações, grifos, dedicatórias pessoais e de outros autores, bem como alguns objetos avulsos dentro dos livros. Ainda se percebeu números escritos a lápis no alto das páginas, nas “orelhas” dos livros, no alto do verso da capa e outros números que foram apagados, mas que ainda estavam legíveis. Tais números foram registrados, considerando que podem ser um indício de uma outra organização do acervo, além da menção a notas internas, dedicatórias, dentre outros.

No processo de higienização, foram utilizadas: luvas de látex, máscaras, pincéis de cerdas macias e papel reciclado para acondicionamento de resíduos. A equipe organizou a dinâmica do trabalho de modo a pegar livros das diversas prateleiras, higienizando um a um. Todos os livros da biblioteca pré-golpe e pós-golpe foram higienizados. Também foram identificados uma série de livros que necessitarão de restauração. Ao todo, foram identificados, 282 livros que necessitarão de cuidados especiais.

## **2.2 Catalogação, classificação, indexação, implementação de notação, etiquetagem/“filipetagem”, reorganização física, leitura das estantes e sinalização**

O processo de catalogação compreendeu uma série de providências e de métodos, técnicas e padrões a serem considerados no processo. Tínhamos dois cenários: o primeiro, da biblioteca pré-golpe, que não havia sido catalogada, e o da biblioteca pós-golpe, que havia passado por uma catalogação “não profissional”. No cenário da pré-golpe, foram realizadas:

catalogação, tombamento e organização valendo-se da Anglo American Cataloguing Rules (AACR2), *Format for Bibliographic Data* MARC 21 e tabela de CUTTER.

Na biblioteca pós-golpe, dada a existência de uma base de dados preliminar, o trabalho foi iniciado por uma avaliação daquela existente, considerando se seria mais ágil atualizá-la, corrigindo eventuais equívocos, ou se seria melhor “iniciar do zero”. Depois da análise, a opção das bibliotecárias foi por utilizar a base previamente elaborada, fazendo as alterações necessárias. Foi realizado o re-tombamento de todas as obras, reorganização, correção de erros de digitação e complementação de dados das obras na base de dados. Além disso, percebeu-se, inicialmente, pela catalogação então existente, que a biblioteca estava organizada por autor e não por assunto, como orientam as boas práticas da Biblioteconomia. E a partir da constatação de que Freire não havia disposto tematicamente os seus livros, realizamos a classificação fazendo uso da Classificação Decimal de Dewey (CDD).

A indexação na biblioteca pré-golpe ocorreu da seguinte forma: indexação de termos gerais para o específico, indexação exaustiva e sumarizada para maior acesso e eficácia na busca de materiais. E na pós-golpe: análise das indexações já realizadas, correção, reaproveitamento e criação de termos novos, indexação de termos gerais para o específico e indexação exaustiva e sumarizada para maior acesso e eficácia na busca de materiais.

Os livros receberam números de chamada (notação), e a partir destas, foram geradas e impressas as etiquetas, coladas nos livros da biblioteca pós-golpe. Na biblioteca pré-golpe, os livros, ao invés das etiquetas, receberam filipetas com as notações, devido à fragilidade de suas lombadas, evitando um manuseio inapropriado. Nestas filipetas foi realizada uma marcação, através de um pequeno círculo vermelho, atestando a existência de marginálias.

Ao final, a partir da revisita à primeira catalogação, atentou-se também para a necessidade de reorganizar fisicamente a biblioteca, que estava predisposta sob uma lógica horizontal, passando para uma lógica vertical, bem como foram reorganizados, uma segunda vez, a partir da classificação atribuída. Reorganizados e etiquetados os livros, foi realizada a leitura das estantes e sua sinalização com o conteúdo e localização no acervo.

### **2.3 Disponibilização da base de dados em ambiente virtual**

Fruto de pesquisa realizada no contexto do processo e do contato com outras experiências, como a da Brasileira USP<sup>1</sup>, tivemos clareza de que era necessário distinguir entre o acervo físico e digital. Essa necessidade nos impeliu à investigação por soluções em *software* livre, que realizassem a tarefa de gestão de bases de dados bibliográficas. Foram

analisados os *softwares* Gnuteca, Abcd, Biblivre e o Openbiblio.

Dada a tradição do padrão ISIS para o gerenciamento de bases bibliográficas, a comunidade de usuários no mundo, o suporte técnico por parte de empresas e fóruns de discussão na *Internet*, e também os casos de usos nacionais, optamos pelo Abcd. Realizou-se a instalação, configuração e parametrização do formato de entrada de dados (MARC21) e, junto ao Abcd, também foi implementado o iAH, que viabiliza a pesquisa via *web* dos registros cadastrados na base de dados. Por fim, a base que se encontrava em forma de planilha de cálculo, foi migrada para a base de dados na *web* e disponibilizada para acesso e pesquisa integral no endereço: <<http://biblioteca.paulofreire.org>>. (INSTITUTO PAULO FREIRE, 2014a).

### 3 ORGANIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DO ARQUIVO

As atividades desenvolvidas no arquivo demandaram a maior parte do tempo da equipe do projeto, pela quantidade de tarefas desempenhadas, que foram desde o conhecimento do próprio arquivo existente até a exposição ao público de DVDs com imagens e falas de Paulo Freire, ou via repositório digital dos livros locucionados do educador.

O arquivo foi formado historicamente por três fontes principais: materiais vindos da casa do próprio Paulo Freire, quando do seu falecimento; produções do Instituto Paulo Freire e do professor Moacir Gadotti; e doações de terceiros.

#### 3.1 Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Coleções e desenvolvimento do Plano de Classificação

No início do projeto foi redigida a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC). Este foi, e é, um documento importante para o CRPF, uma vez que nele estão incorporados: a relação do projeto com as concepções vigentes no Centro, satisfazendo a necessidade do diálogo com sua missão histórica e com o seu Plano Estratégico de Gestão; a missão, os objetivos, a caracterização dos acervos, a política de formação e desenvolvimento, as tipologias e conteúdos documentais, aquisição, desbastamento, reposição, conservação, preservação e avaliação da coleção.

Por sua vez, o processo de elaboração de um plano de classificação requer um alto grau de conhecimento da obra, uma “intimidade” com todo o arquivo. Durante meses, bibliotecárias e estagiárias tiveram contato com o acervo, no intuito de aprofundar o

conhecimento acerca da vida e obra do educador.

O plano de classificação começou como um “esboço” tipológico, e foi sendo transformado ao longo do tempo em um plano de classificação por atividade, o que se deveu, à pesquisa documentos existentes, em documentação externa ao acervo e às contribuições de uma série de profissionais e de pessoas que conviveram com Paulo Freire, em diversas ocasiões da sua vida. Assim, foi possível organizar subgrupos por atividades, de forma que englobasse e desse sentido àquilo que Paulo Freire fez durante sua vida, como atividades docentes em diversas instituições, ocupação em cargos públicos ou atividades políticas.

Durante a sua redação, o plano de classificação do arquivo sofreu diversos ajustes, uma vez que documentos novos sugeriram novas séries tipológicas ou atividades, assim como algumas séries tipológicas puderam ser diluídas em subgrupos por atividade.

### 3.2 Implementação e customizações no repositório digital

A opção pelo uso prioritário de *softwares* livres colocou-nos diante do desafio de identificar uma solução estável, com uma razoável comunidade de usuários, suporte técnico acessível e, ainda, escalável, devido ao tamanho do acervo. A partir da pesquisa realizada, selecionamos o *software* livre DSpace, desenvolvido pelo *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), em parceria com a *Hewlett-Packard*<sup>ii</sup>.

Durante a implementação do DSpace, a experiência da Brasileira-USP também foi referencial. A Brasileira-USP desenvolveu e fazia uso de uma versão customizada da interface XMLUI do DSpace, entre outros ajustes, chamada “Corisco” (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2014). Esta versão vinha ao encontro da necessidade do projeto, em especial no que tange à interface gráfica mais amigável que a padrão do DSpace, à exibição/navegação de pdf e imagens, no próprio *browser*, sem a necessidade de *download* do arquivo.

Durante a fase de testes das soluções, além da implementação da plataforma “Corisco”, percebemos a necessidade de se realizar customizações e o desenvolvimento de novas funcionalidades para que o “Corisco” viesse a atender, ainda mais, especificidades do acervo, a começar pela customização da interface gráfica, criando uma nova, a partir da identidade visual do projeto. Entre os limites encontrados estiveram, por exemplo: inexistência de uma funcionalidade para a oferta de áudio e vídeo ao público, via *browser*; busca facetada flexível para repositórios com um grande número de comunidades e coleções; exibição amigável de registros com diversas imagens etc.

Encontrados estes desafios, o Instituto buscou o apoio da Brasileira-USP para estas



customizações e de programadores especializados na plataforma. Entre as funcionalidades ou customizações desenvolvidas, exemplificamos: implementação de identidade visual do Projeto no Corisco e da galeria de fotos e player de áudio e vídeo; adição do botão “compartilhar” e “curtir” do *facebook*; criação e implementação do layout do menu lateral; tradução da interface para outro idioma de acordo com o navegador; adição de *QRCode* em todos os registros do repositório e nas descrições da *home*; implementação do *thesaurus* traduzido para espanhol, francês e inglês etc.

### 3.3 Processamento técnico, digitalização e disponibilização do arquivo

Durante a história do Instituto Paulo Freire, na relação com as produções de Paulo Freire, parte do material foi sendo digitalizado, para atender as necessidades dos visitantes ou da própria instituição. Retomando tais materiais com uma equipe especializada, descobrimos valiosas obras presentes no Centro de Referência Paulo Freire.

Para a disponibilização, o processo deu-se início pela busca por documentos nas 473 caixas, em busca de produções de Paulo Freire e de terceiros sobre ele. Inicialmente, esses materiais foram agrupados por tipologias: áudio, vídeo, imagem, texto etc, até que possam ser agrupados por atividade, conforme plano de classificação. Em seguida, os documentos foram distintos como produção **de** Freire (Obra) e produção **sobre** Freire (Produção de terceiros). E, na grande área, subdivididos por tipo de documento ou por atividade. Essa nova estruturação dos documentos gerou novas caixas, agora organizadas sob a matriz central Fundo Paulo Freire, seguida por Obra ou Produção de Terceiros e, finalmente, o tipo ou atividade.

Vale dizer que, durante o processo de organização, ainda não tínhamos definido qual *software* seria utilizado para o processo de registro e disponibilização do arquivo, exigindo-nos pensar estratégias de catalogação em outros ambientes, até o momento da transição para o repositório digital. E mesmo depois de implementada a ferramenta, necessitamos realizar as customizações citadas, que inviabilizaram o seu uso imediato. Como alternativa, optamos pela criação de planilhas de cálculo (*LibreOffice.org Calc*), facilitando a importação no futuro. A criação das planilhas, por sua vez, nos demandou a reflexão e decisão acerca dos metadados que viríamos a utilizar no processo de catalogação do arquivo. Neste momento, só manipulávamos fotos, vídeos e áudios. A planilha de textos não foi elaborada porque o *software* já estava pronto no período da catalogação.

Dada a diversidade de documentos do acervo, foi realizado o levantamento dos padrões e normas de metadados para a gestão documental. A partir deste estudo definimos a

informação a preencher em cada área de descrição (documentos de arquivo) e zona de catalogação (bibliografia) de forma integrada, constituindo um núcleo de metadados, utilizado nas planilhas, e depois no repositório digital, em formato *Dublin Core* (DC) qualificado. A metodologia utilizada para definir o padrão de metadados adotados para descrição dos documentos baseou-se em uma pesquisa de caráter empírico, além das recomendações indicadas na literatura científica da Ciência da Informação/Arquivologia. Foram selecionados, dentre os elementos e qualificadores, aqueles considerados mais apropriados para representar as propriedades descritas dos materiais pertencentes às coleções do Fundo Paulo Freire.

O processo de seleção e customização dos metadados envolveu 2 tipos de procedimentos: a) pesquisa e análise em diversos repositórios nacionais internacionais, visando conhecer melhor a estrutura de metadados utilizadas; e b) seleção e customização de metadados para atender as especificidades da descrição arquivística de acordo com a norma ISAG (G). Além dos metadados, a equipe adotou, como padrão e instrumento orientador para a representação descritiva, as especificações do AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano) e, para a descrição arquivística, foram consideradas as especificações do NOBRADE – Norma Brasileira de Descrição Arquivística (BRASIL, 2006).

O processo de classificação foi realizado de diversas formas e em diferentes momentos, a depender do suporte. As fitas cassetes de áudio e vídeo e as fotos foram classificadas diretamente no meio digital e os textos diretamente no documento. O arquivo foi disponibilizado no endereço: [acervo.paulofreire.org](http://acervo.paulofreire.org) (INSTITUTO PAULO FREIRE, 2014d).

### **3.4 Definição de sistema de Thesaurus, elaboração de vocabulário controlado de termos freirianos e indexação**

Na perspectiva do tratamento, organização e recuperação da informação em ambientes digitais, adotamos o *Thesaurus* como um instrumento de gestão terminológica e conceitual que garantisse a consistência padronizada através de descritores no momento da indexação e que auxiliasse o usuário no processo de busca e recuperação de conteúdos.

Para utilização no projeto, foram analisados alguns *Thesaurus*, entre eles: Museu Imperial; Thesaurus da Unesco; TESE; Vocabulário controlado do SIBi/USP e *Thesaurus* Brasileiro da Educação (BRASED). Optamos pelo BRASED, porque, pela análise realizada, representava com maior fidedignidade o cenário da educação brasileira.

Além do processo de indexação, a partir do BRASED, para atender as especificidades dos pesquisadores interessados nas temáticas da obra freiriana, foi realizado um

levantamento, identificação e seleção de termos utilizados por Paulo Freire, no intuito de se criar um vocabulário controlado freiriano. Nesse processo, foram consultadas as obras: “Paulo Freire: uma biobibliografia”, organizada por Moacir Gadotti et al. (GADOTTI, 1996); “Dicionário Paulo Freire”, organizado por Danilo R. Streck et al. (STRECK, 2008); “Revisitando Paulo Freire: sentidos na educação”, por Eunice Macedo et al.; “Paulo Freire: uma história de vida” (MACEDO, 2001), da professora Ana Maria Araújo Freire, segunda esposa do educador (FREIRE, 2006) e Biblioteca digital Paulo Freire da UFPB<sup>iii</sup>.

A primeira versão do vocabulário foi revisada pelo seu filho, Lutgardes Costa Freire, por Moacir Gadotti, pesquisador da obra do educador, bem como outros membros da instituição. O *Thesaurus* BRASED, e o vocabulário freiriano, em sua versão final, foram traduzidos pela equipe para o inglês, espanhol e francês.

### **3.5 Disponibilização de 2 mil páginas de e sobre Paulo Freire a portadores de deficiência visual**

Para socializarmos estas páginas a portadores de deficiência visual, previmos a locução como medida de inclusão. A locução também beneficiaria ao público em geral por meio da auscultação da obra do educador, no celular, no carro ou outro espaço. A princípio, seriam gravados somente textos avulsos do educador, contudo, a partir da autorização dos filhos do educador e da editora, optamos pela gravação dos livros do educador. O processo durou aproximadamente três meses, entre gravação, edição e masterização das obras.

Foram selecionados, e locucionados, 12 livros de Paulo Freire publicados antes de 1988, entre eles, *Pedagogia do Oprimido* (gravado pelo seu filho Lutgardes Costa Freire), *Educação e Mudança*, *Educação como Prática da Liberdade*, *Medo e Ousadia*, bem como 3 publicações relacionadas diretamente à vida e obra do educador. Os arquivos finais foram disponibilizados no repositório digital do CRPF de várias formas, tanto para visualização quanto para cópia: uma versão em baixa qualidade, em média e uma para celular.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final do projeto, os documentos foram disponibilizados na *Internet*, para acesso público, gratuito e irrestrito. Contudo, nem todos os materiais tratados foram disponibilizados no repositório digital, por duas razões: limites da lei de direito autoral e impertinência / pessoalidade dos documentos.

Apesar da autorização recebida por parte dos filhos, o próprio Paulo Freire fez cessões de direitos a diversas instituições. Felizmente, muitos materiais datam das décadas de 60, 70 e 80, com pouco ou nenhum valor comercial, mas histórico. Outros foram fruto de doação, sob prerrogativa de disponibilizar ao público. Contudo, ainda existem obras que ainda não tivemos a permissão para a exibição pública. Alguns documentos, por sua vez, apresentam facetas de extrema particularidade do educador, tais como: imposto de renda, holerites, recibos de direitos autorais, cartas pessoais a seus filhos, fotos familiares, gravação de conversas do educador com seus filhos em áudio e vídeo, entre outros. Todos estes materiais permanecem exclusivamente no acervo físico.

Fisicamente, os documentos estão acessíveis no Centro de Referência Paulo Freire, que está aberto para contato direto, por parte de pesquisadores, e para exposição aos visitantes em geral. Os materiais estão organizados em caixas de arquivo, seguindo a divisão estabelecida pelo plano de classificação. Além das caixas, foram organizadas duas pastas poliondas para materiais iconográficos de grandes dimensões e caixas para fitas cassetes e fotografias. Os vídeos e áudios foram gravados em DVDs/CDs, e disponibilizados no arquivo.

Junto à ação de disponibilização física do arquivo, foi realizada a instalação de uma TV e de um *notebook* para acesso aos pesquisadores e visitantes do CRPF. Também foram instalados dois computadores, que servem de espaço de consulta para os visitantes em geral.

Outra medida de disponibilização física do acervo tratou do envio do *kit* do projeto (pasta com dois DVDs, folderes e cartazes) a biblioteca das faculdades de educação das universidades públicas, de cada estado, bem como para uma biblioteca pública de cada estado, totalizando 54 instituições. Fora estas, foram enviados também para 25 instituições da comunidade freiriana, entre Institutos e Cátedras Paulo Freire. Destacamos que o DVD do projeto contém uma série de materiais tratados no contexto de sua realização, tais como: teses, dissertações, livros na íntegra, áudios de livros de Paulo Freire e vídeos sobre Paulo Freire.

Hoje, a base de dados da biblioteca e o repositório digital do arquivo de Paulo Freire são mantidos pelo Instituto Paulo Freire, por meio do Centro de Referência Paulo Freire, e está aberto a contribuições de terceiros, tanto de materiais produzidos pelo próprio educador, bem como a produção de terceiros sobre ele.

Por fim, gostaríamos de destacar a iniciativa de pessoas que conviveram com Paulo Freire, que, ao entender o significado do compartilhamento da informação, vem enriquecendo o acervo com doações de relevância histórica, bem como parabenizar o excelente trabalho de toda equipe de educadoras(es), bibliotecárias(os), estagiárias(os) e tradutoras(es) que viabilizaram a realização deste projeto.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE**: norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro, 2006. 124 p.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **Resultado do Edital MoWBrasil 2014**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=2171&sid=91>>. Acesso em: 26 nov. 2014.

BRASIL. Decreto de 9 de maio de 2012. Declara de interesse público e social o acervo documental privado do educador Paulo Reglus Neves Freire. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 mai. 2012a. Seção 1, p. 4 Disponível em: <[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/declara/decreto\\_de\\_9\\_de\\_maio\\_de\\_2012.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/declara/decreto_de_9_de_maio_de_2012.pdf)>. Acesso em: 26 nov. 2014.

BRASIL. Lei nº 12.612, de 13 de abril de 2012a. Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 abr. 2012b, p. 1. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12612.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12612.htm)>. Acesso em: 26 nov. 2014.

FREIRE, A. M. A. **Paulo Freire**: uma história de vida. Indaiatuba: Villa das Letras, 2006.

GADOTTI, M. **Paulo Freire**: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez, 1996.

INSTITUTO PAULO FREIRE. **Base de dados referencial das bibliotecas de Paulo Freire**. Disponível em: <<http://biblioteca.paulofreire.org>>. Acesso em: 26 nov. 2014a.

\_\_\_\_\_. **Currículo institucional**. Disponível em: <<http://paulofreire.org/sobre-o-ipf/curriculo-institucional>>. Acesso em: 26 nov. 2014b.

\_\_\_\_\_. **O Instituto Paulo Freire**. Disponível em: <<http://www.paulofreire.org/o-instituto-paulo-freire>>. Acesso em: 26 nov. 2014c.

\_\_\_\_\_. **Paulo Freire Memória e Presença**: preservação e democratização do acesso ao patrimônio cultural brasileiro. Disponível em: <<http://acervo.paulofreire.org/xmlui/o-projeto>>. Acesso em: 26 nov. 2014d.

\_\_\_\_\_. **Repositório digital do educador Paulo Freire**. Disponível em: <<http://acervo.paulofreire.org>>. Acesso em: 26 nov. 2014d.

MACEDO, E. et al. **Revisitando Paulo Freire**: sentidos na educação. Porto: Asa, 2001.

STRECK, D. et al. **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). **Plataforma Corisco**: modelo para implementação de bibliotecas digitais. 2014. Disponível em: <<https://github.com/brasiliانا/CORISCO2>>. Acesso em: 26 nov. 2014.



---

<sup>i</sup> <[www.brasiliana.usp.br](http://www.brasiliana.usp.br)>.

<sup>ii</sup> <<http://www.dspace.org>>.

<sup>iii</sup> <<http://www.paulofreire.ufpb.br>>.